

V

JORNADAS NACIONAIS
GENÉTICA e BIOTECNOLOGIA

UTAD 20, 21 E 22 de Fevereiro

Programa e Resumos

ORGANIZAÇÃO



Representação espacial da diversidade genética materna da abelha (*Apis mellifera*) no Arquipélago dos Açores.

Dora Henriques¹, Julio Chávez-Galarza^{1,2}, Irene Muñoz³, Pilar de la Rúa³, Maria Alice Pinto¹

¹Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, Apartado 1172, Bragança 3201-855, Portugal.

²Centro de Biologia Molecular e Ambiental (CBMA), Universidade do Minho, Campus de Gualtar, Braga 4710-057, Portugal.

³Área de Biología Animal Departamento de Zoología y Antropología Física, Universidad de Murcia, Campus de Espinardo, Murcia 30010, España.

Keywords: mtDNA, *Apis mellifera* L., Açores

A abelha *Apis mellifera* L. tem como distribuição natural África, Médio Oriente e Europa. A adaptação a diferentes condições ecológicas levou ao aparecimento de 30 subespécies as quais têm sido tipicamente agrupadas em 4 linhagens evolutivas (A, M, C e O). Existem diversos estudos que representam a variação genética materna da abelha Ibérica na Península Ibérica, estes mostram a presença de duas linhagens divergentes (linhagem Africana-A e linhagem da Europa Ocidental-M). No entanto, não há nenhum estudo que mostre de uma forma completa a variação genética materna no Arquipélago dos Açores. Neste trabalho foram caracterizadas 170 abelhas dos Açores e representou-se espacialmente a diversidade genética materna usando os dados obtidos pelo teste *DraI* (PCR-RFLP). Os nossos resultados indicam a predominância da linhagem Africana (120) seguida pela linhagem da Europa Oriental-C (49) e por fim a linhagem da Europa Ocidental (1). Verificou-se também que as diferentes ilhas do Arquipélago têm uma estrutura diferente.